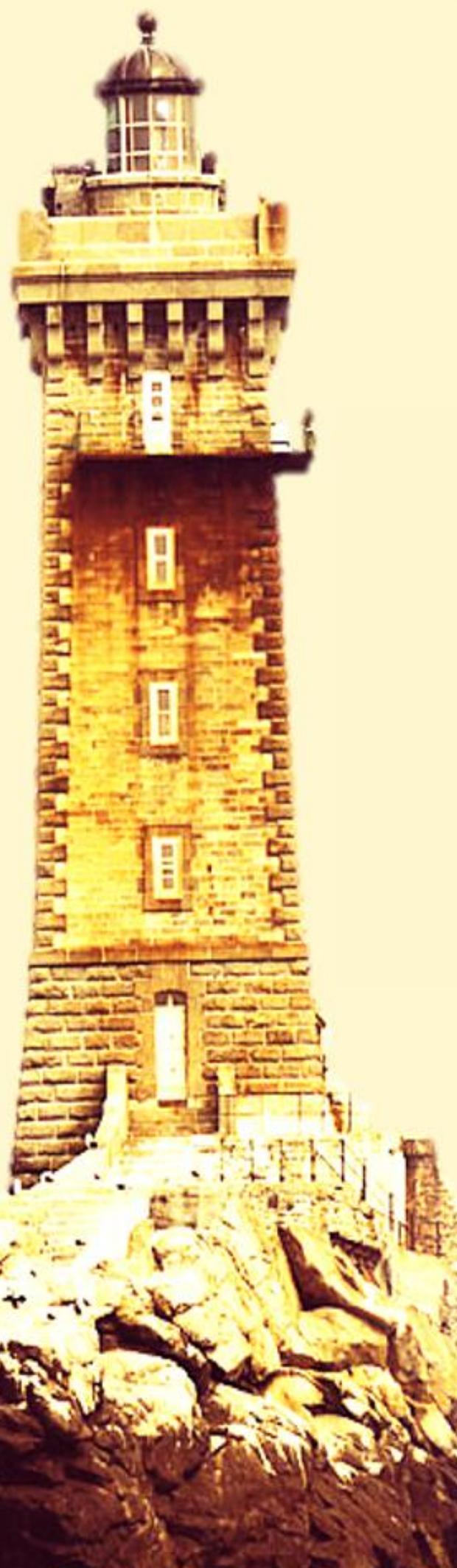


C. H. Spurgeon
& A. W. Pink



Vigiai!

Vigiai!*

Charles Haddon Spurgeon & Arthur Walkington Pink

* O texto deste e-book é uma compilação do Sermão Nº 996, O Alarme; pregado Por C. H. Spurgeon, no Tabernáculo Metropolitano, Newington. E um Artigo, Óleo na Vasilha, por A. W. Pink, acerca da Parábola das 10 Virgens, encontrada em Mateus 25.

Uma Exortação à Diligência e Fervor Ao Louvar a Deus – C. H. Spurgeon

“Eu mesmo despertarei ao romper da alva.” (Salmo 57:8)

O tema apropriado para tratar sobre com tal texto como este seria adequação e a excelência de levantar-se cedo, especialmente quando estamos desejosos de louvar ou servir a Deus. O orvalho da madrugada deve ser consagrado à devoção. O texto é uma expressão muito notável, e pode apropriadamente ser o lema do madrugador. Trata-se, no original, uma frase altamente poética, e Milton e outros têm emprestado ou imitando-o. “Eu despertarei pela manhã”. Tão cedo o salmista levantaria para o louvor de Deus, que ele iria chamar o dia, ordenar o sol surgir das câmaras do leste, e prosseguir em sua jornada. “Eu despertarei pela manhã”. Levantar cedo tem o exemplo de santos do Antigo Testamento a recomendá-lo, e muitos santos modernos têm praticado isso conscientemente, e têm sido sonoros em seus louvores.

É uma economia de tempo, e assistência à saúde, e assim isso duplamente prolonga a vida. Levantar-se tarde é muitas vezes o sinal da preguiça, e a causa da desordem durante todo o dia. Tenha certeza de que as melhores horas são as primeiras. Nossos hábitos da cidade são de lamentar, porque, por altas horas da noite nos retiramos encontramos que levantar cedo é difícil, se não impossível. Se formos capazes de escapar dos grilhões do costume, e nos assegurarmos para a devoção e contemplação na hora em que o orvalho está na grama, podemos nos considerar triplamente felizes. Se não podemos fazer tudo o que poderíamos nesta matéria, pelo menos vamos fazer tudo o que pudermos.

Esse não é, no entanto, o tema sobre o qual eu agora desejo de falar com você. Eu venho, neste momento, não tanto para pleitear o início como para o despertar. Da hora podemos falar de em outro momento – o fato em si é o nosso assunto agora. É ruim acordar tarde, mas o que deve ser dito daqueles que nunca acordaram absolutamente? Antes tarde do que nunca, mas com muitos, é de se temer que será nunca. Eu iria derrubar a trombeta e dar um toque, ou tocar o alarme-de-sino até que todas as faculdades humanas do preguiçoso fossem levadas a moverem-se, e ele clame com recém-adquirida determinação, “eu mesmo despertarei”.

“Despertarei”. Este é um mundo em que a maioria dos homens, hoje em dia, estão vivendo para os seus interesses temporais, se nestes tempos avançados qualquer homem vai para o seu negócio sonolento, de uma forma apática, ele logo se encontra em um refluxo-damaré, e todos os seus assuntos encalham. O homem bem acordado aproveita as oportunidades e torna-se, portanto, aqueles que são mais acordado costumam vir para a frente. Anos atrás, os assuntos se moviam como as largas rodas de uma carroça, muito sonolenta, com pausa sóbria e progressão vagarosa, e então o filho do caracol teve uma

chance, mas agora, quando quase voamos, se um homem quiser ter êxito no comércio, ele deve estar completamente vivo e acordado. Se é assim nos temporais, é igualmente assim nos espirituais – pois o mundo, a carne e o diabo estão todos acordados para competir conosco, e não há nenhuma resolução que eu mais intensamente elogie a cada uma das pessoas de Deus do que esta – “Eu despertarei, eu despertarei, eu despertarei cedo, e eu vou orar a Deus para que eu possa ser mantido acordado – que a minha existência cristã não possa ser de sonho – que eu possa ser útil ao máximo grau no serviço do meu Mestre.” Se esta fosse a vontade de cada um, que mudança viria sobre a Igreja Cristã! Anseio por ver a diligência da oficina ultrapassada pelo quarto, e o zelo do mercado superado pela Igreja, cada cristão está vivo – mas está igualmente acordado? Ele tem olhos, mas eles estão abertos? Ele tem possibilidades elevadas de abençoar seus semelhantes, mas será que ele as está exercendo? O desejo do meu coração é que nenhum de nós possa sentir a influência sonhadora desta época, que é comparável à terra encantada –, mas que cada um de nós possa estar vigilante, alerta, vigoroso, intenso, fervoroso. Agora, confiando que o Espírito Santo abençoe nossas meditações para o nosso despertar espiritual, vamos brevemente voltar os nossos pensamentos para a consideração de duas ou três coisas.

Nosso texto está relacionado com o dever do louvor, e, portanto, o nosso primeiro ponto deve ser – ***é extremamente necessário que nossas mentes devam estar em um estado de vigília, quando estamos louvando a Deus.*** Portanto, como devemos estar sempre louvando a Ele, nossa mente deve estar sempre vigilante. É uma vergonha louvar com a mente meio adormecida, é uma vergonha igual a tentativa de louvar a Deus até que todos os poderes da mente estejam completamente despertos. Davi é aqui um mais apto exemplo, pois ele canta: “Meu coração está firme, ó Deus, meu coração está firme: cantarei e dar louvor. Desperta minha glória. Desperta, saltério e harpa; eu mesmo despertarei a aurora.”

Devemos estar totalmente acordados quando envolvidos em ação de graças particulares, a música de nossa solidão deve ser cheia de alegria viva. Tenho medo que haja muito poucos cânticos privados hoje em dia; muitas vezes ouvimos o discurso a respeito da oração privada, mas muito raramente do louvor privado, e ainda não deveria ser a oração particular tanto quanto o louvor particular? Tenho medo de que raramente seja mencionado que ação de graças particular veio a se tornar um caso de sono. Então, como a adoração pública, quão diligente esta deve ser! No entanto, quão raramente é saudável e real; quantas vezes ouvimos cânticos “meio-acordados”? Às vezes, uma espécie de caixa-de-música, composta por tubos, chaves e fole está definido para fazer toda a adoração, os pagãos do Tibete contabilizam o vento religiosamente, fazendo os seus moinhos de vento orar por eles, e nossos irmãos na Inglaterra, por um ajuste engenhoso de tubos, fazem a mesma força motriz realizar seu louvor. Onde esta máquina não é adotada, ainda assim o Senhor é roubado de Seus louvores por outros métodos. Às vezes, meia dúzia de vozes

hábeis de pessoas, que seriam igualmente tão à vontade na ópera ou no teatro como na Casa de Deus, são formados em um coral para realizar a salmodia, e supõe-se que Deus aceita suas notas formais como o louvor de todo o conjunto! Como muito diferente é a verdadeira canção de homens graciosos que elevam suas vozes para o Senhor, porque seus corações O adoram! Ah, eu gosto de ouvir todas as vozes derramando sua nota, especialmente se eu posso, mas espero que, com todas as vozes lá siga adiante um coração ardente. Este canto caloroso, alegre – por que, ele faz a congregação na terra ser como a assembleia dos céus! Isso faz com que o ponto de encontro dos santos seja um leve tipo da congregação dos anjos e espíritos glorificados diante do Trono de Deus! Ficar ocioso ou sussurrar em um exercício tão deleitoso é criminoso! Se alguma vez deve exibir o despertar dos anjos, deve ser quando estamos emulando seu emprego.

Nosso louvor deve ser realizado com uma mente totalmente desperta – primeiro, para que possamos lembrar o porquê estamos louvando a Deus. Devemos ter um senso vívido das Misericórdias que recebemos, ou não podemos bendizer a Deus corretamente por elas, vocês que ainda não receberam as bênçãos espirituais não deveriam esquecer das suas misericórdias temporais! É certamente motivo suficiente para ação de graças vívida o fato de você não estar em cima de uma cama doente – que não está no hospício; que você não está no reformatório, que não estão à beira do túmulo; que você não está no Inferno, que você ainda tem alimento e vestuário, e que você está onde o Evangelho é graciosamente apresentado a você. Não deve tudo isso ser pensado? Não deveriam estes ser o combustível para a chama da gratidão? Quanto a nós que provamos as bênçãos espirituais, se nossas mentes estivessem acordadas, poderíamos pensar sobre o amor eterno e suas saídas da Eternidade; Amor Redentor, e as correntes que fluem da fonte do Calvário; do Imutável do Amor de Deus, e Sua Paciência com os nossos maus costumes no deserto, do Pacto de Misericórdia, das misericórdias ainda por vir, do Céu, e por outras felicidades. Tais lembranças devem chamar todo o nosso homem para louvar o Senhor, se os inúmeros benefícios que recebemos fossem considerados e demorássemos neles, a contemplação colocaria uma força, um volume, um corpo em nossa canção – e a tornaria muito mais altamente refinada, o que ela deveria ser.

Em seguida, precisamos das nossas almas despertadas para que possamos lembrar a quem o nosso louvor é oferecido. Diante de nenhum rei médio é que vamos dobrar o joelho em homenagem. Pois louvar a Deus é estar na presença imediata do bendito e único Soberano, nem sequer serafins velam o rosto em sua augusta Presença? Com que humildade deveríamos nos curvar! Com que seriedade de espírito deveríamos louvar! “Tire os sapatos, porque o lugar em que estás é terra santa”. Dos cortesãos não se espera que acenem com sonolência na presença de seu rei, e como eles vieram apresentar ação de graças, isso pareceria estranho se fossem a bocejar como homens quase dormindo! Certamente seriam congratulações hipócritas e comportamento ofensivo se eles fossem

detectados em uma condição sonolenta! Se nos reunimos para louvar a Deus, vamos realmente fazê-lo, se não podemos louvá-IO, deixe-nos saber e lamentemos que não possamos fazê-IO, e vamos ter certeza de que o espírito está pronto, mesmo que a carne seja fraca. Deixem que toda sonolência seja tirada da Presença do sempre-desperto Jeová, ante cujos olhos todas as coisas estão nuas e patentes; Ele nunca tosqueneja nem dorme de modo a fazer uma pausa na sua misericórdia para nós – não deixem os nossos espíritos adormecidos causar uma omissão de nossa canção de gratidão. Precisamos e devemos estar acordados em louvor, para que todo o nosso coração possa ser bem aquecido no exercício. Abaixo de Cristo e do poder do Espírito Santo, a aceitabilidade do nosso louvor depende muito do calor do mesmo. Orações tão frias praticamente pedem a Deus para serem negadas, louvores tão frios pedem a Deus para rejeitá-los; louvores frios são uma espécie de semi-blasfêmia – eles dizem, algo como: “Tu não és digno de ser louvado fervorosamente, ó Deus, nós trazemos a Ti esses louvores pobres – eles são bons o suficiente para Ti”. Certamente, se nós tratássemos o nosso Pai celestial como deveríamos, toda paixão sagrada iria brilhar em nossos corações como uma fornalha; todo o nosso coração iria pegar fogo, como Elias subiu ao céu, com cavalos e carros de fogo, assim também a nossa alma, quando nós pensássemos sobre a bondade e a graciosidade de Deus, subiria para o céu na alegria veemente da adoração! Nossos louvores não seriam como o incenso no incensário – doce, mas frio, porém as brasas de fogo seriam colocadas juntamente com o incenso, e então, como uma nuvem de fumaça santa, a nossa gratidão subiria para o Céu! Observe com que exultação o Salmista prestou louvor a Deus, e imite-o; veja-o dançando diante da Arca, e ouça-o clamar em voz alta, “Cante louvores a Deus, cantai louvores: cantar louvores ao nosso Rei, cantai louvores”.

Irmãos e irmãs, nós precisamos acordar nossas almas em louvor, ou então iremos às vezes falhar completamente neste mandamento. Somente os despertados estão a louvar; aves dormindo não cantam; os melhores louvores que Deus recebe de terra são de Seus santos com problemas, pois, então, eles estão acordados, os golpes da vara os têm despertado. Quando os três santos filhos cantaram no fogo, a sua música era doce de fato, ainda não haviam sido completamente com seriedade, eles não haviam derramado nenhum hino santo. Quando mártires magnificaram a Deus em pé sobre o lingote em chamas, eles deram a Deus melhores louvores do que até mesmo os anjos podem! Isto era a velha fábula em que o rouxinol foi feito para cantar pelo espinho que espetou seu peito, e muitos filhos de Deus tem derramado sua música mais doce quando o espinho de aflição perfurou seus corações. Despertem as vossas almas – vocês que estão desanimados, vocês que estão deprimidos, vocês que têm uma criança morta em casa, vocês que estão esperando logo para ir para a sepultura com aqueles que vocês amam, vocês que têm perdido sua propriedade, vocês que foram beliscado pela pobreza – despertem as vossas almas para louvar a Deus, ainda assim, a menos que sejam bem despertados, vocês esquecerão de exaltar a Ele! Lembrem-se o que Jó fez quando ele sentou-se no monturo, raspando-se

com um caco de vaso quebrado, assim ele louvou a Deus, e disse: “O Senhor o deu e o Senhor o tomou. Bendito seja o nome do Senhor”. Isto foi nobre de sua parte, ó Patriarca de Uz, poder, assim, exaltar o seu Senhor -, então foi a sua alma totalmente despertada! Amados amigos, possam as nossas almas mais íntimas estar tão enérgicas com o poder da graça divina para que possamos de forma espontânea e sincera bendizer ao Senhor em todos os momentos e em todas as circunstâncias!

Você acredita, meu Amado, que, entre toda a multidão daqueles que veem Jeová face a face, há um maçante, frio, descuidado adorador? Olhe para os serafins e querubins, que são todos aqueles em chamas queimando com desejo intenso e fervorosa adoração. Olhe para dos exércitos de anjos – eles são todos os seus ministros que fazem Sua vontade e O bendizem enquanto eles fazem isso. Examine todas essas orquestras santificadas e glorificadas de espíritos, e você não encontrará um com os olhos semicerrados, cansado de louvar o seu Criador! O Céu consiste em louvor alegre! Olhe para as próprias aves sobre a terra – como elas nos envergonham! Queridas criaturinhas, se você vê-las quando elas estão cantando, às vezes você vai se perguntar como tanto som pode sair de tais pequenos corpos; como eles lançam seus egos inteiros na música, e parecem derreter-se desta forma na canção! Como a asa vibra, a garganta pulsa, e cada parte do seu corpo se regozija para auxiliar o esforço! Esta é a maneira em que devemos louvar a Deus, se as aves que são vendidas a três por dois asses, contudo prestam a Deus tal louvor, quanto mais sinceramente nós deveríamos cantar diante dEle! Que seja uma resolução para nós nesta hora que vamos louvar mais a Deus, que vamos cantar para Ele mais em casa, em nosso negócio, e em todos os lugares apropriados, e que sempre que cantarmos vamos fazê-lo de todo o coração, despertando a nossa língua e todos os poderes da nossa mente e do corpo para bendizer e louvar o nome de Deus!

A Vigília É Uma Grande Necessidade Durante Toda a Vida Espiritual – C. H. Spurgeon

Eu acredito que esta seja uma das grandes necessidades da Igreja, eu questiono se a maioria de nós é espiritualmente desperta, eu questiono se eu sou. Desejo ser despertado muito mais para a sensibilidade do Poder Divino do mundo vindouro, e ternura em relação à verdade espiritual. Letargia é muito natural para nós.

“Bem”, diz alguém, “mas falamos sobre as coisas de Deus”. Sim, mas as pessoas falam quando estão dormindo, e uma boa dose de conversação cristã é muito parecida com a conversa de dormentes; não existe força nela, a vida em si que haveria na conversa se estivéssemos realmente despertados para sentir o poder das verdades de Deus. “Mas”, diz alguém, “Eu espero que nós ajamos de forma consistente”. Eu confio em você, mas há muitas pessoas que andam durante o sono, e, infelizmente, eu conheço alguns cristãos

professos que parecem estar tentando essas proezas muito perigosas de andar dormindo agora mesmo! Alguns sonâmbulos foram capazes de andar sobre os lugares onde, se tivessem estado acordados, nunca teriam sido capazes de suportar a vertiginosa altura, e eu vejo alguns cristãos, se é que são cristãos, correndo riscos terríveis que eu acho que eles nunca se aventurariam sobre a não ser que houvessem caído no sono profundo da segurança carnal. Falo de um homem adormecido no mastro – que não é nada em relação um tranquilo professo da religião, enquanto a cobiça é o seu mestre, ou a companhia mundana o seu deleite. Se os professos estivessem acordados, eles iriam ver o perigo e evitar diversões pecaminosas e associações ímpias, como os homens fogem de tigres ferozes ou cobras mortais. “Bem, mas estamos fazendo muita coisa boa, e trabalho útil”, diz um – “ensinando nas escolas dominicais, distribuindo folhetos religiosos, ou trabalhando em alguma outra forma de serviço, estamos a gastar o nosso tempo em compromissos louváveis”. Estou feliz ao ouvi-lo, mas as pessoas podem fazer muito em seu sono. Ouvimos muitos casos estranhos como hábito, finalmente, permitiu que as pessoas a perseguir seus chamados, para responder a sinais e acompanhar toda a aparência de indústria, e ainda assim tenham estado dormindo no momento! Oh, é uma coisa muito chocante que tantas de nossas igrejas na Inglaterra estão em um sono profundo! Igrejas dissidentes que eu conheço muito sobre, e há muitos que o ministro prega em seu sono, onde o povo canta em seu sono, onde a oração é oferecida durante o sono, e até mesmo a comunhão é celebrada em meio a um sono espiritual profundo!

Você já esteve em uma reunião de oração onde a metade, se não todos – tanto de quem orou em voz alta e aqueles que ouviram – estavam em letargia tão rígida como a morte? Fala-se de mulheres que estiveram em um desmaio por meses seguidos, a maravilha pode ser uma mentira única no mundo natural, mas no mundo espiritual é tão comum como as margaridas nos prados! Adão dormia profundamente quando lhe foi tirada a sua costela ele não acordou, mas o que podemos dizer de quem não se assusta embora eles estejam perdendo toda a força e glória de suas almas? Infelizmente, para algumas congregações é de longa data desde que houve um renascimento – eles perderam a própria ideia de piedade vigorosa e energia vital, toda a semana passa e eles estão todos dormindo, e se um sermão verdadeiro, sincero, vívido, agitador fosse pregado entre eles, seria quase como se os canhões de Krupp, rei da Prússia, tivessem deixado cair um bombardeio vivo no meio deles! Desejo que um vivo bombardeio espiritual possa cair em algumas congregações e explodir entre eles, matando sua convencionalidade, e ferindo-lhes a autossatisfação com uma ferida mortal. Os homens podem assistir ao culto exterior com o decoro impecável e exatidão – e ainda assim pode não haver despertamento no mesmo, e conseqüentemente, nenhuma aceitabilidade para com o Deus Altíssimo.

Vinde, irmãos e irmãs, nós devemos acordar! Mesmo que tenhamos estado adormecidos, devemos fazê-lo, porque estamos no país do inimigo! Ele não irá dormir aqui! Deste lado

do Céu estamos em todos os lugares e em todas as horas cercado por inimigos. O que o Mestre diz? “O que vos digo a todos, Vigiai!” Seja como sentinelas em seu posto, caso contrário o inimigo em breve te trairá, você não vai entristecer o Espírito Santo se você for letárgico? Você não vai desonrar seu Mestre, se você cair no sono? Lembre-se também que o Diabo procura sua destruição, e nunca pode fazer tanto mal como pode se ele te encontrar dormindo. Deixe o rosar do velho leão despertar você, se nada mais irá movê-lo, lembre-se os dardos inflamados do maligno Saul não teria ficado tão quietamente se soubesse que Abisai estava segurando a lança sobre ele, e desejando cravá-lo na terra – mas esta é a condição de professos que são dados ao sono; Sansão dificilmente teria dormido no colo de Dalila se ele tivesse previsto que seu cabelo seria cortado, e seus olhos arrancados pelos filisteus. Levantem, então, vocês, professos sonolentos, porque os filisteus os estão atacando! Além disso, irmãos e irmãs, o sono nos empobrece. O preguiçoso, o cardo e o espinho sempre andam juntos, e trapos e pobreza seguem logo atrás. Você pode perder, por seu sono, grande proveito espiritual, você não pode esperar que os cristãos sonolentos cresçam na graça, pois eles vão perder muitas coisas instrutivas na Palavra de Deus, muitas promessas preciosas destinadas apenas para os despertados, pois eles vão perder elevados prazeres e banquetes espirituais, pois entretenimento do rei não são para aqueles que cruzam os braços, e se atiraram sobre a cama da indolência. Riqueza está no campo da vigília, mas o amante da facilidade terá a necessidade vindo para cima dele como um homem armado. Eu toco a trombeta em Sião, e dou o alarme no monte santo de Deus, pois é hora de despertarmos do sono!

Desperte também, meu Irmão, por que você está perdendo oportunidades de utilidade. Enquanto você dorme homens estão morrendo; veja como os cemitérios estão se tornando lotados, como a área deles tem de ser alargada; dia a dia você vê trilhando pelas ruas o cortejo fúnebre, os homens passaram além do alcance de suas instruções e seus avisos são transportados para as suas longas casas. Despertai então, despertai, pois a morte está ocupada em todos os lugares! Enquanto isso, aqueles que não morrem diante de você podem ser removidos para além da esfera da sua utilidade, podem ir para onde pelo menos você não possa alcançá-los, onde talvez ninguém nunca irá, e o seu sangue pode estar em cima de sua cabeça, e isto para sempre. Despertai, pois talvez por enquanto você está dormindo, outro coração que agora está acessível ao Evangelho pode tornar-se, finalmente, endurecido, a sua consciência pode em breve tornar-se endurecida, e então, não haverá nada para o zelo e diligência operarem sobre, será tarde demais para você colocar o selo sobre a cera uma vez que estiver fria. Rápido, senhor! Enquanto a cera é macia, coloque o selo para baixo! Quantas oportunidades para o bem todos nós perdemos! Mas aqueles que estão dormindo perdem todas as suas oportunidades, e elas serão certamente requeridas deles quando o Mestre vier.

Despertai, peço-vos, irmãos e irmãs, porque vocês perderão insensivelmente o poder, a

alegria de sua vida espiritual. A comunhão com Deus se tornará mais e mais escassa para vocês, enquanto vocês se tornam mais sonolentos; despertem, para não se desviarem, para que não falhem, pouco a pouco – a fim de que, afinal de contas vocês se tornem apóstatas e provem a si mesmos não serem um filho de Deus! Despertai, por seu poder com os outros, certamente apartará de você como o seu estado de vigília se afasta. Um pregador sonolento nunca ganha as almas dos homens; um servo de Deus maçante e formal é de pouco ou nenhum préstimo na Igreja de Deus. Acho que disse anos atrás: “Dê-me meia dúzia de minuciosos cristãos em brasa, e eu vou fazer mais, pela graça de Deus, com eles, do que com meia dúzia de centenas de professos ordinários”. Tenho certeza de que é assim! As multidões de professos estão passando toda cura; eu iria o mais rapidamente caçar com cachorros mortos, como tentar trabalhar com eles, pois eles não podem ser treinados com heróis – eles são tolos, tanto pela natureza e pela prática – muita preguiça tem drenado para fora a vida de sua alma! O máximo que você pode esperar deles é que eles permanecerão decentemente cristianizados, de modo não totalmente para nos envergonhar, mas, ó, pois, homens completamente bem despertos, homens que sentem a vida de Deus em suas almas, e são, portanto, mais do que ordinariamente sérios! Una junto do salão de uma dúzia de tais, e o Espírito Santo sendo com eles, eles vão fazer toda a Londres sentir a sua presença em pouco tempo! Ó que Deus possa despertar todos nós, para o que a nossa vida espiritual absolutamente exige.

Algumas Maneiras De Manter A Vigilância – C. H. Spurgeon

“Como eu posso ser mantido acordado?”, Pergunta um. Resposta, em primeiro lugar, faça disto uma questão de oração para o Senhor te despertar, ninguém pode dar-lhe o poder espiritual e vigilância, senão o Espírito de Deus. “Todas as minhas fontes frescas são em ti”. De onde a primeira vida veio mais vida deve ser obtida; Cristo veio para que tenhamos vida, e para que tenhamos em abundância; Ele que primeiro nos chamou dentre os mortos deve também despertar-nos dentre os adormecidos, Ele que nos trouxe da sepultura de nossa depravação deve trazer-nos do sofá da nossa indolência. Ore sobre o assunto. Faça dele um ponto com Deus, peça a Ele para despertá-lo. De joelhos é a postura em que se vence a preguiça!

Em seguida, os meios que devem ser utilizados. Não devemos deixar o assunto com Deus, e pensar não há nada a ser feito por nós mesmos. Ajam em relação a si mesmos sobre o seu estado de vigília espiritual, como vocês fariam com a vigília natural; ajustem suas faculdades inventivas para o trabalho, e elaborem meios para afugentar o dragão do sono. O que vocês fariam se fosse necessário para ser despertado mais cedo? Talvez vocês configurariam um alarme – uma coisa boa, sem dúvida. Tomem cuidado para vocês definirem um alarme espiritual. Todo cristão deve manter um, e deve ser tão bem definido como

para manter o tempo exato e tão poderoso como para despertar o mais adormecido. A consciência sensível, rápido como a menina dos olhos, é um conservante precioso contra o sono pecaminoso, mas nunca deve ser alterada, ou a sua utilidade terminará em breve. Quando uma vez é chegada a hora, soa o alarme – o homem inicia tudo de uma vez, e diz: “É hora de levantar-me”. Assim deve ser a minha consciência tão bem regulada que quando a tentação está próxima, ou um pecador está perto de mim a quem eu deveria advertir, minha alma deve imediatamente tomar o alarme, e dizer: “Aqui está um trabalho a fazer; um pecado a ser vencido, ou uma alma para ser instruída, agora, portanto, execute o fazer com todo o seu poder! Eu ouvi o alarme, e eu devo mover-me!” Que possamos sempre manter e reter uma vigília tão especial para que possamos estar no nosso posto de dever ou no nosso local de conflito com uma pontualidade que ninguém possa questionar. Ó, o alarme de uma consciência sensível!

Muitos de nossos amigos que têm que acordar cedo na manhã pedem ao policial para chamá-los na hora marcada. Eu não possa comparar o ministro cristão com um policial, em alguns aspectos, mas ainda assim ele é um dos oficiais de Deus, e é parte de seu negócio agitar professos sonolentos. É bom assistir a um sério ministro do Evangelho onde a voz do ministro, sob a bênção de Deus, provavelmente o acordará. Pregadores fiéis estão entre os melhores dons de Deus; usufrua-os e seja obediente às suas admoestações. Tenho conhecido pessoas que se ofendem quando um ministro é “muito pessoal”, mas os sábios sempre prezam um ministério na proporção em que é pessoal para eles. Aquele que nunca me diz das minhas falhas, nem me faz sentir desconfortável, não é provável que seja um bom meio para a minha alma. Qual é a utilidade de um cão que nunca late? Por que ir ter com um médico, e ficar com raiva dele, se ele aponta a fonte de sua doença? Será que Deus nos envia, como Seus mensageiros, para agradar ao seu gosto, ou lisonjear sua vaidade? Nós não buscamos sua aprovação se não estiver fundada em direito! Muitas vezes me senti satisfeito quando eu ouvi as pessoas confessarem, depois de sua conversão: “Eu vim para o Tabernáculo, e no começo eu não podia suportar a pregação, eu odiava o pregador, e me enfureci com a sua doutrina, mas eu não poderia deixar de vir novamente”. Apenas assim! A consciência faz os homens respeitarem o Evangelho, mesmo quando a sua depravação o torna detestável, pois eles são rapidamente controlados pelas cordas que cordialmente foram lançadas para eles. Pode muitas vezes ser assim, ó meus Ouvintes não regenerados, que enquanto meu tratamento claro excita a sua raiva, pode, no entanto, haver um Poder Divino sobre você! E que cada homem e mulher aqui, se salvos ou não salvos, sintam que a pregação é a verdade de Deus para a sua alma, e se gostarem ou não gostarem, possa tornar-se os meios permanentes de despertamento do sono, e, finalmente, leve para Cristo a cada um de vós a quem estas palavras são dirigidas! Certifique-se de participar de um ministério despertado, e ore a Deus para fazer do ministro que você agora ouve mais e mais um ministro despertador sua própria alma. Ore pelo pregador, pois ele está no mesmo perigo que você! Ele, também, está rodeado de fraqueza. O ministro logo

vai dormir a menos que Deus o despertar, e o que é mais triste do que ver um professo mensageiro de Deus tornar-se um traidor, tanto para seu Mestre, quanto para as almas dos homens pela falta de afeição zelosa? É ruim para as ovelhas se o pastor está dormindo; ai do acampamento onde a sentinela é dada ao sono! Que Deus livre o nosso país de ser invadido por pregadores cujas almas são insensíveis sobre a sua grande obra, e que amam o pão do seu ofício mais do que a glória de Deus ou o bem de seus ouvintes!

Eu conheci algumas pessoas que adotaram um plano para despertar de manhã que eu posso recomendar espiritualmente, de qualquer forma. Elas estabeleceram as cortinas na direção ao sol da manhã, para que o sol pudesse brilhar em seu rosto e acordá-los. Não conheço nenhuma melhor maneira de acordar a sua alma do que deixar a Luz, e a Vida, e o Amor de Deus brilharem plenamente em seu rosto! Quando o Sol da Justiça surge, Ele traz cura debaixo das suas asas, e Ele traz despertar também. Um homem não pode pensar muito em Cristo, e amar muito a Cristo, e andar muito em comunhão com Cristo, e ainda assim estar dormindo! Os dois que foram para Emaús na companhia de Emanuel, estavam com seus corações frios? Não, não penso assim. “Não ardia em nós o nosso coração?” Sim, e o vosso coração arderá também, e todo o seu sistema espiritual será inflamado e brilhará se você andar na companhia de Jesus! Posso recomendar comunhão constante com Deus, como um dos melhores remédios para a preguiça espiritual, o um promovedor mais seguro de santo zelo.

Muitas vezes as pessoas são despertadas de manhã com o barulho da rua em que vivem. “Eu não consigo dormir depois de tal hora”, diz um, “por eu ouvir o trafegar daqueles que estão indo para a cidade, e da rotina do tráfego da rua”. Em um determinado momento você ouve o martelo do ferreiro, o barulho de um motor ou o arfante de máquinas, e depois disto o sono se foi. As atividades do mundo deveriam despertar os cristãos. São mundanos tão ativos? Quão ativos devemos ser! Será que eles gastam seu trabalho e suor por salários terrenos? Quanto mais eu deveria colocar adiante toda a minha força para servir tão bem um Mestre, cuja recompensa da graça é a eterna bem-aventurança? O mundo está todo em tumulto hoje – seja a igreja toda desperta, também. Deveríamos ser estimulados a esforços supremos pela atividade dos nossos irmãos cristãos. Encontro que me é muito proveitoso ler as biografias de eminentes servos de Cristo, como mártires, missionários e reformadores. Levanto-me da leitura de seus memoriais sentindo vergonha de ser tão anão em comparação com estes gigantes espirituais. Que humilhante efeito tal reflexão deve ter sobre os “faz-nada” que pululam as Igrejas! Mas, infelizmente, estes não são logo movidos para julgar a si mesmos. Com esta única palavra nós os deixamos: pense o que alguns estão fazendo, e se envergonhe que você está fazendo tão pouco em proporção com o que eles realizam. Há muitas maneiras de acordar, mas aqui está aquela com a qual eu fecharei as minhas observações sobre este ponto. Ouça a trombeta da Segunda Vinda: “Eis que vem o Esposo. Saí para fora para encontrá-Lo” foi o grito que despertou as virgens quando

todas cochilaram e adormeceram – pode esta ter o mesmo poder despertador neste momento. Nós não sabemos quando Cristo virá, nem é para nós o pronunciar profecias sobre isso – os tempos e as estações estão ocultos de nós. “Daquele dia e hora que não conhece o homem”. Se será antes do Milênio, ou depois do Milênio, deixe aqueles que podem julgar. Eu não tenho nenhum juízo sobre isso, eu acho que, enquanto você lê atentamente as Escrituras, você vai se sentir cada vez mais convencido de que só isto é clara e certamente revelado – que o Senhor pessoalmente vem numa hora quando nós não estivermos olhando para Ele. Deixe esse fato nos despertar! Deixe-o nos manter sempre vigilantes, com lombos cingidos e as lâmpadas acesas, provando nosso amor fiel ao nosso bendito Mestre!

Existem, é claro, muitas maneiras pelas quais os cristãos podem ser despertados. Queira Deus que possa ser eficaz para todos e cada um. Acho que foi Sydney Smith quem uma vez estava pregando um sermão sobre dormir na igreja, e quando ele tinha concluído, ele disse: “Agora, que bem eu fiz? Todos aqueles que dormem têm dormido pelo meu sermão, e apenas aqueles que estão de vigília têm me ouvido, e não precisam de minhas repreensões e conselhos”. Muitas vezes eu sinto que este é em grande medida o caso do pregador. Pessoas sinceras, quando a congregação é exortada à seriedade, levam isto para casa para si mesmos, mas as pessoas que não fazem nada, e são mais preguiçosas, são as mesmas que dizem: “Eu não vejo a necessidade disso, eu não quero ser perturbado”. Claro que não! Não é só a marca do preguiçoso dormir, mas é uma outra característica dele que ele está com raiva de quem o compelirá a levantar-se! “Um pouco mais de dormir”, diz ele, “um pouco mais de sono”. Ele vira a cabeça pesada sobre o travesseiro, mais uma vez, e deseja não bênçãos sobre aqueles que batem à sua porta tão fortemente. Você professos sonolentos são susceptíveis de fazer o mesmo, mas não vou deixar de bater até que vocês se refreiem de cochilar! Peço a Deus que haja muito poucos na Igreja da ordem incorrigível, cuja vida é um longo sonho – um sonho de autoengrandecimento, mesquinhez e pequenez. Que você e eu, e todos nós, sejamos completamente sérios a serviço do nosso Mestre! E se não pudermos despertar os outros pelo nosso preceito, pelo menos não vamos deixar de experimentar a força de nosso exemplo.

A Grande E Urgente Necessidade Que O Pecador Não Convertido Tem De Despertar – C. H. Spurgeon

Até agora eu tenho falado com o homem convertido – agora deixe-me dirigir-me para o ímpio, e possa que a Voz que deverá convocar os mortos para o julgamento agora os desperte.

Vocês, vocês homens e mulheres inconversos, estão dormindo! Um sono profundo e horrível mantém vocês presos e, se isto não fosse assim, vocês iriam perceber o seu perigo,

e vocês ficariam alarmados. Você quebrou a Lei de Deus. O fato é certo e solene, embora você o trate de ânimo leve, a punição deve seguir cada violação desta Lei, pois de Deus não se zomba, nem permite que Seu governo seja tratado com desprezo, pois para toda transgressão há uma recompensa designada. A retribuição que é a sua devida recompensa legal não será por muito tempo retida – está no seu caminho em direção a você, aos pés de Justiça são calçadas com lã, você não ouve a sua vinda, mas é tão certa quanto é silenciosa! Seus passos são rápidos, e seu curso esmagador! Despertai, ó pecadores, e escutem este texto – “Deus é juiz justo, um Deus que se ira todos os dias. Se o homem não se converter, Deus afiará a sua espada; já tem armado o seu arco, e está aparelhado. E já para ele preparou armas mortais” [Salmos 7:11-13]. Nenhum perigo de peste, guerra, naufrágio, ou veneno pode igualar a punição de uma alma não perdoada! Cuidado, vocês que se esquecem de Deus, pois Seus terrores ultrapassam a concepção, e o ardor da Sua ira queima como um forno.

Se você estivesse despertado, Ó Transgressor atingido pelo pecado, você também perceberia que há um remédio para sua doença – um salvamento de seu perigo presente. “Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, para si mesmo, não imputando aos homens as suas transgressões”. E: “Aquele que crê em Jesus Cristo tem a vida eterna”. O perdão do pecado é garantido a todos os que descansam na obra de Jesus, e todas as outras bênçãos necessárias são garantidas a ele. Se você estivesse acordado, você não iria continuar a ser um pecador não convertido nem mais por uma hora, mas você se voltaria para Deus com todo o coração! Se Deus o despertasse, você iria tremer com as mandíbulas do inferno que estão abertas para recebê-lo! Você iria voltar-se para Cristo, e dizer: “Jesus, salva-me! Salve-me agora!” Você está dormindo, Pecador – você está dormindo, ou você não levaria estas questões tão friamente. Eu tenho medo por você, e prostro-me com espanto e pavor. A misericórdia é que você pode ser despertado – você não está ainda entre os mortos que descem para a cova do inferno. Ó que a todo poderoso Graça o desperte no momento presente antes que seu destino seja selado, e sua danação executada! Ofereço aqui minha fervorosa oração por você, crendo que Ele, a quem eu oro, é capaz de trazer uma santa sensibilidade ao mais maligno da humanidade.

Deus tem modos estranhos de despertar os Seus Eleitos dos seus sonos mortais. Desperta-los Ele quer, e Ele vai abalar o céu e a terra, antes do que deixar qualquer um deles perecer em segurança insensível! Ele vai derrubá-los, como fez Paulo, ou enviar um terremoto para sacolejá-los como fez com o carcereiro de Filipos, na Sua própria maneira e tempo Ele vai fazê-los vir a si mesmos, e, em seguida, a Cristo. Lembrem-se da história de Agostinho? Para a tristeza de sua querida mãe, Mônica, ele vinha levando uma vida perversa. Mas o tempo de Deus havia chegado, e quando Agostinho andava no jardim, ele ouviu uma criança dizer: “Tome! Leia! Tome! Leia!” Isto o levou a tomar a Bíblia e lê-la. Ele tão logo a leu, uma passagem veio diante de seus olhos, que o despertou, e ele procurou um Salvador,

e O encontrou. Talvez seja uma morte em sua casa que acordará você – meios tristes – porém muitas vezes mais eficazes. O leito de morte da mãe tem sido um sermão de salvação de almas para muitos numa família. Alguns dormentes precisam de um trovão para despertá-los; orem, vocês, querido povo de Deus que estão acordados, para que o pecador possa ser despertado, pois é este o terrível perigo: que adormeçam a si mesmos no inferno! Sono espiritual profundo, o sono torna-se mais pesado ainda, o estupor mais denso até que a consciência torna-se cauterizada, e a alma seja insensível à impressão, a carne é transformada em pedra, e o coração torna-se mais duro do que o aço. Pode ser que alguns daqueles que ouvem estas palavras de advertência nunca possam ser despertados a pensar sobre as suas almas no inferno; eles vivem até os seus olhos! Que terrível abrir de olhos será! Ó vós que estão agora em paz e segurança, que mudança espera por vocês! Arremessados da segurança vangloriosa ao banco do desespero em um momento! Vocês levaram tudo tão levemente, vocês disseram: “Deixe-me em paz! Não se preocupe comigo! Há tempo suficiente, o pregador não deve nos assustar com essas perturbações! Nós temos uma grande quantidade de coisas para fazer além de ouvir histórias horríveis sobre inferno e da condenação”. E assim vocês se enrolaram nisto; e assim vocês o suavizaram, mas finalmente, quem deverá descrevê-lo?

Você já ouviu falar do Índio em seu barco sobre um dos grandes rios da América? De alguma forma, suas amarras haviam quebrado, e sua canoa estava no poder da corrente. Ele estava dormindo enquanto sua canoa estava sendo levada rapidamente ao longo do rio. Ele estava dormindo, mas tinha uma boa necessidade de ter sido acordado, pois havia uma enorme cachoeira não muito à frente. Pessoas em terra viram a canoa; viram que havia um homem na mesma dormindo, mas sua vigilância não foi de qualquer utilidade para o dorminhoco - era necessário que ele mesmo estivesse consciente de seu perigo! A canoa acelerou seu ritmo, pois as águas do rio ficaram mais rápidas quando elas se aproximaram da cachoeira. Pessoas em terra começaram a gritar e levantar alarme em todos os lados! Por fim, o índio foi despertado, ele começou a despertar e começou a usar o remo, mas a sua força era totalmente insuficiente para a luta com a força gigantesca das águas em torno dele. Ele foi visto a saltar em pé no barco e desaparecer - ele e o barco. Ele havia morrido, pois ele acordou tarde demais! Algumas pessoas em suas camas morrem simplesmente por acordar a tempo de ver o perigo, mas não para fugir dele - eles são levados direito sobre a cachoeira do Julgamento e Ira, eles se foram, para sempre desaparecidos, onde a Misericórdia é sucedida pela Justiça, e a Esperança proibida de entrar. Deixemos muitas orações subirem de corações crentes que Deus irá despertar pecadores agora, a começar com aqueles que vêm para o lugar de adoração, e permanecem tranquilos em Sião. Peça para o braço de Deus ser revelado enquanto a mensagem celestial é entregue, pois esta é a nossa mensagem - “Desperta tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá”.

Há um homem na minha frente agora dormindo em seus pecados a quem Deus capacitará a tornar-se um ministro de Cristo - ele não conhece o Propósito Divino, mas existem linhas de amor neste para ele. Levanta-te, ó Dorminhoco, pois Jesus te chama! Desperta, tu Saulo de Tarso! Você é um vaso escolhido para o Senhor! Converta-se dos seus pecados - busque o seu Salvador! Existe um aqui que tem sido um grande pecador, mas o Senhor tem a intenção de lavá-lo na fonte da limpeza, e vesti-lo na Justiça de Cristo. Venha, você culpado, desperte, pois a Misericórdia espera por você! Há uma pobre mulher chorando aqui que tenha ido longe no pecado, mas Jesus diz: “Nem eu te condeno: vá e não peques mais”. Irmã, Desperte! Venha receber a Misericórdia que Jesus Cristo está pronto a conceder-lhe! Deus dá-lhe Graça para despertar, e Graça salvadora. Que você e eu, amados irmãos e irmãs em Cristo, despertemos para uma forma mais sincera e intensa da Vida em Cristo, e da Vida para Cristo.

Óleo na Vasilha – A. W. Pink

Recentemente um irmão no Senhor escreveu chamando a nossa atenção para as comparações e contrastes entre as virgens prudentes e loucas de Mateus 25. A substância de seu apontamento era como segue. Elas têm sete coisas em comum. Primeiramente, todas as virgens estavam “no reino dos céus”: pelo que nós entendemos a profissão Cristã. Em segundo lugar, todas elas eram “virgens”: não cinco virgens e cinco prostitutas: pelo que entendemos, elas todas afirmavam pertencer a Cristo. Em terceiro lugar, todas elas “saíram ao encontro do esposo”: elas eram um no propósito, tendo um único fim e visão. Em quarto lugar, elas todas tinham “lâmpadas”, o mesmo tipo de lâmpada. Em quinto lugar, elas “tosquenejaram todas, e adormeceram”, Em sexto lugar, todas elas clamaram “Aí vem o esposo”. Em sétimo, todas elas “se levantaram, e prepararam as suas lâmpadas”.

Há seis pontos de diferença entre elas. Em primeiro lugar, cinco delas eram “prudentes” e cinco delas eram “loucas”. Segundo, as prudentes “levaram azeite em suas vasilhas, com as suas lâmpadas” (versículo 4), mas as loucas não o fizeram. Em terceiro lugar, no momento crucial as virgens loucas tiveram que reconhecer “as nossas lâmpadas (lenta, mas certamente) se apagam” (versículo 8, parte final). Em quarto lugar, as virgens loucas “foram comprar” óleo (versículo 10), as prudentes não tinham necessidade de fazê-lo. Em quinto lugar, as prudentes foram fechadas com o Noivo, mas as loucas foram excluídas (versículo 10). Sexto, as virgens loucas foram repudiadas pelo Senhor (versículos 11, 12).

Comentando sobre o supracitado, nosso amigo pontuou que: “Há uma certa classe hoje que não difere dos filhos de Deus quanto ao seu testemunho: sua pureza, sua ortodoxia, sua sinceridade. Estes não são Espíritas, Russellitas, ou as filhas da Mãe das Prostituições, mas “virgens”. Doutrinariamente eles são puros. Elas são retratadas como indo adiante “ao

encontro do Esposo”, não uma para o “deserto” e outra para o “interior da casa” (Mateus 24:26), em busca de um falso Cristo. O Objeto de seu serviço era a mesma Pessoa com quem as virgens prudentes estavam ocupadas. O ponto vital em sua “loucura” não era que elas “tosquenejaram e adormeceram”, mas que não tinham azeite em suas VASILHAS. O seu óleo estava nas “lâmpadas”, o testemunho ou doutrina, mas nenhum nas suas vasilhas ou almas”.

O [texto] acima impressionou o editor mais uma vez com a grande importância de certificar-se individualmente se há óleo na minha vasilha: a “vasilha” é a alma, o “óleo” é graça Divina nela. Qualquer que seja o significado preciso do “Aí vem o esposo”, se isso se refere à hora da morte, ao “retorno pré-milenial de Cristo”, ou ao Dia do Julgamento, uma coisa é clara: Balaão tinha óleo em sua “lâmpada”, como também teve Judas quando Cristo enviou-o com os outros Apóstolos a “pregar” (Mateus 10,5-7), mas seus corações estavam privados da graça salvadora de Deus! Que terrível descoberta para as virgens loucas fazerem: “as nossas lâmpadas se apagam”, uma descoberta feita tarde demais para fazer-lhes algum bem.

Esta parábola das “virgens” é uma, de fato, profunda e solene. Ela tem profundamente exercitado muitas almas sinceras. Isso tem provocado não poucos santos genuínos a indagar se, afinal, a “raiz da questão” estava neles. Ela tem dado real apontamento à exortação: “Examinai-vos a vós mesmos, se permaneceis na fé; provai-vos a vós mesmos” (2 Coríntios 13:5). Por outro lado, um grande número de cristãos professos é bastante insensível à sua severa mensagem, complacentemente assumindo que eles estão contados entre as virgens “prudentes”, e não tendo nenhuma preocupação para buscar a prova de que o óleo está em suas vasilhas. O mais estranho de tudo, talvez, algumas das pessoas do próprio Senhor mal sabem como definir a averiguação do seu estado, e são tão desconfiados de si mesmos, que eles prontamente concluem que as suas vasilhas estão desprovidas de óleo vital.

A passagem chave para o significado desta figura bíblica é: “o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais do que a teus companheiros” (Salmos 45: 7), onde a referência é ao Mediador, pois Deus “não lhe dá o Espírito por medida” (João 3: 34); em consequência, portanto, Ele é “mais formoso do que os filhos dos homens; a graça se derramou em teus lábios” (salmos 45:2). O santo “óleo” foi derramado pela primeira vez sobre o antitípico Arão, e então desce para todas a “orla das suas vestes” (Salmos 133:2), ou seja, para os cristãos mais medianos e débeis. Assim como o dedinho ou dedo do pé é animado pela mesma vida e vitalidade que atua na cabeça e no coração de uma pessoa, desta forma, cada cristão é vitalizado pelo mesmo Espírito que foi dado a Cristo, o Cabeça. Como o Espírito santificou a natureza humana de Cristo, suprindo-o e enriquecendo-o com toda a graça, assim a Sua graça é comunicada para todos os Seus membros.

O “óleo”, então, nas vasilhas das virgens prudentes se refere à vida do Espírito na alma de um cristão. É a presença da Divina Graça no coração, em contraste ao conhecimento na cabeça ou exatidão da conduta exterior, que distingue o possuidor real do professante vazio. Quão importante, então, é que não poupemos esforços para averiguar se a Graça Divina reside em nós ou não! Ainda neste exato ponto, os Cristãos encontram uma dificuldade real: como eles, honesta e diligentemente, olham para o interior, percebem tal mar de corrupção, sempre lançando lama e sujeira, eles são muito angustiados, e prontos a concluir que a graça Divina certamente não pode estar presente em corações tais como os deles. Mas isso é um erro grave; como o óleo genuíno é distinto de falsificações por suas propriedades, assim a graça na alma pode ser conhecida por suas características e efeitos.

Entretanto a alma exercitada deve começar sua busca pela Graça que habita com ela definitivamente enraizada em sua mente, pois, em cada coração onde reside a graça também há um oceano de pecado, e assim como água e óleo não se misturam, mas continuam a preservar as suas propriedades distintas, mesmo quando colocados juntos na mesma vasilha, assim a carne e o espírito não se misturam no cristão, mas permanecem em oposição um ao outro até o fim. Admitindo, então, um mar de depravação interior, meu objetivo é descobrir se há algum “óleo” em absoluto, o qual as afluências do pecado não são capazes de destruir. Quando vejo fumaça, devo inferir fogo (não obstante oscilante), e se eu puder discernir em meu coração alguma graça espiritual (não obstante fraca) devo inferir a habitação do Espírito Santo.

Não fique excessivamente desanimado, então, caro amigo Cristão, porque você descobre tanta água suja na sua “vasilha” (o editor descobre o mesmo), mas sim limite a sua atenção em procurar o “óleo” dentro de você, e lembre-se que a presença do mesmo deve ser determinada por suas propriedades e efeitos. Vamos nomear alguns deles. Em primeiro lugar, óleo ilumina, assim, são os cegos Laodicenses convidados para ir a Cristo buscar colírio (óleo de unção) para que eles pudessem ver (Apocalipse 3:18). Agora, onde a Graça Divina foi concedida esta alma é iluminada. É verdade, diz um leitor sério, mas o ponto que me preocupa tanto é: É a minha iluminação espiritual e sobrenatural, ou simplesmente uma natural e intelectual, adquirida pela mente sendo instruída através do assentar-se sob a sã doutrina? Aqueles mencionados em Hebreus 6:4 foram “uma vez iluminados”, mas nenhuma obra salvífica de graça havia sido forjada neles!

Alguns dos nossos leitores podem ser totalmente estranhos a todas essas experiências angustiantes, e perguntam por que qualquer Cristão verdadeiro deve pôr em questão o caráter exato da iluminação dele ou dela, preocupando-se não de todo, se a sua iluminação é natural ou sobrenatural. Pobres almas, é muito receoso que um despertar severo os aguarde de seu sono induzido por Satanás. Mas o que diremos para aqueles que estão despertos e profundamente preocupados com os seus interesses eternos? Como são

certos para determinar a questão? Nós respondemos, teste o ponto. Não havia um momento em que você “não viu nenhuma beleza em Cristo para que você pudesse desejá-lo?” É assim com você agora? Ou será que Ele se tornou aos seus olhos o Único “totalmente dessejável”? Você pode estar com medo de chamá-LO seu, mas se o seu coração realmente anseia por Ele, então você deve ter sido espiritualmente iluminado, o “óleo” está em sua vasilha.

Em segundo lugar, o óleo suaviza. O óleo era muito utilizado pelos antigos para fins medicinais, e nós, os modernos podemos muito seguir o exemplo de seus livros. Ele vai derreter a cera endurecida no ouvido, amacia um joanete calejado. É muito útil para os tumores: repetidas aplicações amolecem, em seguida, fazendo estourar, e depois curam. Assim, é na operação do Espírito Santo. Ele encontra os eleitos duros e obstinados por natureza, e inchados com orgulho e presunção, mas a Graça Divina os suaviza, derretendo os seus duros corações, estourando os tumores de justiça própria, e proporcionando um espírito contrito. “E dar-vos-ei um coração novo, e porei dentro de vós um espírito novo; e tirarei da vossa carne o coração de pedra, e vos darei um coração de carne” (Ezequiel 36: 26).

Quando a graça Divina tem sido concedida, o coração é sobrenaturalmente suavizado. Mas aqui a alma sincera experimenta maior dificuldade, e está pronta a exclamar enfaticamente: Então eu ainda devo estar em um estado não regenerado, pois meu coração é “tão duro quanto pedra de moinho”. Espere um momento, caro amigo, e teste o assunto. Quais são as marcas de um “coração duro”, como apresentadas na Escritura? Não estão eles em uma total ausência de uma percepção sensível da excessiva malignidade do pecado, uma absoluta despreocupação se Deus está satisfeito ou insatisfeito com a minha conduta, não me entristeço em segredo quando Cristo foi desonrado por mim? Isso é verdade sobre vocês, que são tão prontos para concluir que estão em um estado natural? Se não for, se o pecado é o seu fardo e sua alma se entristece com a sua falta de conformidade com Cristo, então o seu coração deve ter sido espiritualmente suavizado. O “óleo” está na sua vasilha.

Em terceiro lugar, o óleo cura. Assim, encontramos o grande Médico, sob a figura do bom Samaritano, tendo compaixão do viajante assaltado, ligando-lhe as feridas e “deitando-lhes azeite e vinho” (Lucas 10: 34); e Ele ainda está cuidando assim do seu povo através do gracioso ministério do Espírito. Quantas vezes o bendito Consolador aplica “o bálsamo de Gileade” no povo de Deus afligido pelo pecado. Que horríveis contusões e podres chagas o pecado e Satanás infligem sobre as almas dos santos, mas quão frequente e ternamente o Espírito os acalma e alivia. Primeiro, Ele opera arrependimento no coração, que é uma graça purgatória, levando embora o imundo e venenoso amor ao pecado, e depois, Ele fortalece a esperança, que é uma graça reconfortante para que a alegria do Senhor, mais uma vez torne-se a sua força. A Divina graça remove a carga de culpa da consciência,

aplica o tônico das promessas, e dá ao peregrino cansado um erguer-se pelo caminho, “pondo-o sobre o seu animal” (Lucas 10:34).

Aqui, então, há outra propriedade e efeito da graça Divina: ela cura a alma. Podemos imaginar algum leitor temeroso exclamando: Ai, isto corta a minha esperança, pois não há solidez em mim. Ouça, meu querido amigo, nenhum cristão está completa e perfeitamente curado da doença do pecado nesta vida, mas ele é liberto dos mais temíveis efeitos fatais dele, e é neste ponto que você deve examinar a si mesmo. Quais são as piores coisas que a Queda produziu no homem? A Inimizade contra Deus, o amor ao pecado e a idolatria de si mesmo. Teste-se por essas coisas. Você ainda odeia a Deus? Se assim for, você lamentaria porque O ama tão debilmente!? Você ainda ama o pecado? Se assim for, por que você sofre com as operações dele!? O eu é agora seu ídolo? Se assim for, por que você, às vezes, contraria a si mesmo!? O pecado não foi erradicado, mas suas feridas estão sendo curadas. O “óleo” está em sua vasilha.

O espaço limitado agora à nossa disposição nos impede de fazer mais do que apenas mencionar uma quantidade de outras características. O óleo faz as articulações flexíveis e ágeis, e, portanto, foi muito utilizado por atletas; assim, a graça habilita o cristão a “servir em novidade de espírito” (Romanos 7:6) e correr a carreira a ele proposta. É uma coisa excelente para aqueles que têm as articulações rígidas, pois penetra até os ossos (Salmos 109:18). Isso torna o rosto fresco e reluzente (Salmos 104:15): o que é mais atrativo ao olho espiritual do que um caráter gracioso. Isto adoça nossas pessoas, a fim de que sejamos para Deus um “bom perfume de Cristo” (2 Coríntios. 2:15), ao passo que os ímpios são uma “fumaça em suas narinas” (Isaías 65:5). Isto alegra, e, assim, lemos sobre “o óleo da alegria” (Isaías 61:3): o coração está alegre quando a graça está ativa. É uma ajuda para a digestão, por isso, apenas enquanto a graça é ativa dentro de nós, podemos assimilar o nosso alimento espiritual.

Óleo e água não se misturarão: o velho homem não é superado pelo novo, nem é o novo corrompido pelo velho. O óleo não pode afundar sob a água, mas sempre flutua em cima, assim a graça no crente é indestrutível, e no final será visto que ela triunfou plenamente sobre o pecado. O óleo é um líquido supereminente, pois não irá incorporar-se com qualquer coisa mais leve; ele terá o lugar mais elevado acima de todos os outros líquidos. Assim, as graças do Espírito são de caráter superior, tão mais acima dos dons naturais como as bênçãos espirituais excedem as coisas terrenas. O óleo acalma as águas turbulentas, dando alívio a um navio em uma tempestade: assim a graça muitas vezes subjuga as operações turbulentas do pecado. Que bendita promessa é aquela no Salmo 92:10: “Porém tu exaltarás o meu poder, como o do boi selvagem. Serei ungido com óleo fresco”: novos suprimentos de Graça, benditos reavivamentos são concedidos ao provado

povo de Deus. Sim, há “azeite na casa” das virgens “sábias” (Provérbios 21: 20). O Senhor se agrada em acrescentar Suas bênçãos a esta pequena meditação.

Obs: Este pequeno artigo não é feito para a pesquisa e exposição de mestres vãos, mas para formação e consolo dos “vivos em Jerusalém”. Se estes últimos, em oração, relerem estes parágrafos e honestamente medirem-se pelo seu conteúdo, eles devem ser capazes de “provar” a si mesmos (2 Coríntios. 13:5). Não é a ausência de pecado, nem a diminuição de seu poder interior, o que evidencia a regeneração, mas a presença de um princípio contrário e sagrado, que é conhecido por seus anseios e esforços espirituais.

Originalmente editado por Emmett O'Donnell pela Mt. Zion Publications, um ministério de Mt. Zion Bible Church, 2603 West Wright St., Pensacola, FL 32505. www.mountzion.org

Louvado Seja Deus pelos Séculos dos Séculos! Amém!

- ◆ Fontes: SpurgeonGems.Org (C. H. Spurgeon) & EternalLifeMinistries.Org (A. W. Pink)
- ◆ Títulos originais dos escritos desta Compilação: The Alarm & Oil in the Vessel
- ◆ As citações bíblicas desta tradução foram retiradas da versão ACF (Almeida Corrigida Fiel)
- ◆ Tradução, Revisão e Capa por Camila Rebeca Almeida e William Teixeira
- ◆ Baixe mais e-books semelhantes a este: http://www.4shared.com/folder/ifLC3UEG/_online.html

QUEM SOMOS:

O Estandarte de Cristo é um projeto cujo objetivo é proclamar a Palavra de Deus e o Santo Evangelho de Cristo Jesus, para a glória do Deus da Escritura Sagrada, através de traduções inéditas de textos de autores bíblicos fiéis, para o português. A nossa proposta é publicar e divulgar traduções de escritos de autores como os Puritanos e também de autores posteriores àqueles como Robert Murray McCheyne, Charles Haddon Spurgeon e Arthur Walkington Pink. Nossas traduções estão concentradas nos escritos dos Puritanos e destes últimos três autores.

O Estandarte é formado por cristãos que buscam estudar e viver as Escrituras Sagradas em todas as áreas de suas vidas, holisticamente; para que assim, e só assim, possam glorificar a Deus e deleitar-se nEle desde agora e para sempre.

- ◆ Contato: OEstandarteDeCristo@outlook.com
- ◆ Visite nossas páginas no Facebook:

facebook.com/CharlesHaddonSpurgeon.org | facebook.com/ArthurWalkingtonPink

Breve Biografia de C. H. Spurgeon



Charles Haddon Spurgeon (19 de junho de 1834 — 31 de janeiro de 1892) foi um pregador Batista Reformado, nascido em Kelvedon, Essex na Inglaterra. Converteu-se ao cristianismo em 6 de janeiro de 1850, aos quinze anos de idade. Tal era seu amor por Cristo que, apesar de ainda estar com apenas quinze anos de idade, não pôde ficar esperando para depois fazer alguma coisa por Ele, mas teve que procurar os meios pelo qual pudesse servi-lo, e servi-lo imediatamente.

Aos dezesseis, pregou seu primeiro sermão; no ano seguinte tornou-se pastor de uma igreja batista em Waterbeach, Condado de Cambridge-shire (Inglaterra). Em 1854, Spurgeon, então com vinte anos, foi chamado para ser pastor na capela de New Park Street, Londres, que mais tarde viria a chamar-se Tabernáculo Metropolitano. Em 1854, Spurgeon, então com vinte anos, foi chamado para ser pastor na capela de New Park Street, Londres, que mais tarde viria a chamar-se Tabernáculo Metropolitano. Desde o início do ministério, seu talento para a exposição dos textos bíblicos foi considerado extraordinário. E sua excelência na pregação nas Escrituras Bíblicas lhe deram o título de O Príncipe dos Pregadores e O Último dos Puritanos.

Casou-se em 20 de setembro de 1856 com Susannah Thompson e teve dois filhos, os gêmeos não-idênticos Thomas e Charles.

Os sermões pregados por Spurgeon totalizam 3.653 sermões publicados divididos em 63 volumes (maior que a Enciclopédia Britânica e até hoje considerada a maior quantidade de textos escritos por um único cristão em toda a história da cristianismo).

Spurgeon enfrentou muita oposição no fim de seu ministério Nessa época, foi diagnosticado com doença de Bright, uma doença degenerativa e crônica, sem cura. Spurgeon ficou em Menton até 31 de janeiro de 1892, quando, depois de alguns dias de melhora de seu estado, houve uma grande deterioração de sua saúde, levando ao óbito nessa data, aos 57 anos.

O corpo de Spurgeon foi trasladado da França para Inglaterra. Na ocasião de seu funeral — 11 de fevereiro de 1892 — muitos cortejos e cultos foram organizados em Londres, e seis mil pessoas leram diante de seu caixão o texto de sua conversão. Spurgeon está sepultado no cemitério de Norwood, com uma placa que diz: “Aqui jaz o corpo de CHARLES HADDON SPURGEON, esperando o aparecimento do seu Senhor e Salvador JESUS CRISTO”.

Esta biografia é baseada nas seguintes fontes:

- ◆ Site ProjetoSpurgeon.com.br
- ◆ DALLIMORE, A. Arnauld. Spurgeon – Uma Nova Biografia. Editora PES.

Breve Biografia de A. W. Pink



Arthur Walkington Pink (01 de abril de 1886 – 15 de julho de 1952) foi um evangelista e teólogo inglês, conhecido por sua firme adesão aos ensinamentos calvinistas e puritanos. Nasceu em Nottingham, Inglaterra. Seus pais eram cristãos piedosos e ele tinha um irmão e duas irmãs. Aos 16 anos A. W. Pink, para a tristeza dos seus pais, abriu mão do Evangelho. Foi nesta época que ele se tornou um discípulo da Teosofia e do Espiritismo. Em 1908 ele já era conhecido como um teosofista e um espírita praticante. Neste mesmo ano, com 22 anos, ao chegar em casa após uma reunião teosófica, seu pai dirigiu-se a ele e citou este versículo da Bíblia: “Há caminho que ao homem parece direito, mas o fim dele são os caminhos da morte” (Provérbios 14:12). Pink foi para o seu quarto e ficou pensando nas palavras que seu pai lhe dissera. Em seguida resolveu orar e pedir uma orientação a Deus. Foi o suficiente para enxergar o seu erro. Esta experiência foi tão marcante que A.W. Pink encontrou o que tanto necessitava: Jesus Cristo.

Assim, Arthur Pink não tinha mais dúvidas sobre o seu chamado. Então, em 1910, ele viajou para os Estados Unidos, para estudar no Instituto Dwight L. Moody, em Chicago. Mas logo abandonou o Instituto, por discordar do que ali era ensinado. Em 1916, casou-se em Kentucky, com uma mulher chamada Vera E. Russell (1893 – 1962).

Em 1922, começou uma revista chamada Studies in the Scriptures (Estudo nas Escrituras). Mas poucas pessoas se interessaram pela leitura da Revista. Ele publicou 1000 revistas e, muitas delas, não foram sequer vendidas. Ainda neste ano, fizeram-lhe um convite para visitar a Austrália. Ele se estabeleceu em Sidney. Depois de 8 anos vivendo na Austrália, em 1928, Pink retornou à Inglaterra. Ele continuava a editar a revista “Estudo nas Escrituras”, embora somente uns poucos a liam. Em 1936, ele entendeu que Deus, de alguma forma, havia fechado as portas da pregação para ele. Então ele entregou-se totalmente a escrever e expor as Escrituras Sagradas. Esta era a sua chamada.

Quando começou a 2ª Guerra Mundial, A. W. Pink vivia no sul da Inglaterra, região que sofreu fortes ataques aéreos. Então, em 1940, ele e a sua esposa, Vera, mudaram-se para o norte da Escócia, em uma pequenina ilha chamada Luis. 12 anos depois, em 1952, A.W. Pink faleceu vítima de anemia. Ian Murray, seu biógrafo, relata que, além de sua esposa, apenas oito pessoas apareceram em seu enterro.

As últimas palavras de Pink antes de morrer, ao lado de sua esposa, foram: “As Escrituras explicam a si mesmas”. Que declaração final apropriada para um homem que dedicou sua vida ao entendimento e explicação da Palavra de Deus!

Esta biografia é baseada nas seguintes fontes:

- ◆ DIDINI, Ronaldo. Um gigante esquecido da fé cristã: Uma biografia resumida de A. W. Pink. Disponível em: <<https://www.ministeriocaminhar.com.br/?ver=74>>. Acesso em: 01 de dezembro de 2013.
- ◆ SABINO, Felipe A. N. Os dez Mandamentos. 1ª edição. Brasília: Editora Monergismo: 2009. Prefácio.